



BREJO DAS ALMAS
CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE

Resumo de Brejo das Almas

Publicado em 1934, mesmo ano em que Carlos Drummond de Andrade deixaria Belo Horizonte em direção ao Rio de Janeiro - onde desempenharia funções no ministério de Gustavo Capanema -, Brejo das Almas traz um conjunto consistente - e hoje perene - de poemas.

Antecedendo o registro mais político e social de Sentimento do mundo e A rosa do povo - publicados na década de 1940 -, este livro mostra um Drummond interessado nos mistérios de eros, observando as engrenagens do amor e do desejo com uma ironia autodestrutiva e uma nonchalance tipicamente modernista. Enfileirando clássicos drummondianos como “Boca”, “Soneto da perda esperança”, “O amor bate na aorta” e “Hino nacional”, entre outras pedras de toque do nosso modernismo, Brejo das Almas tem a particularidade de trazer, pela primeira vez na obra do poeta mineiro, um soneto - algo que as hostes modernistas rejeitaram de forma enérgica.

Mais uma demonstração de ironia e espírito livre deste grande poeta.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)